



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14.07.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fiern](#)
3. [Nova tarifa dos EUA atinge exportações do RN e ameaça empregos no setor de sal, pescado e frutas](#)
4. [Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo](#)
5. [NATAL É A 7ª CIDADE DO NORDESTE EM POTENCIAL DE CONSUMO EM 2025, APONTA ESTUDO](#)
6. [Nordeste ultrapassa Sul e se torna 2ª maior força de consumo do Brasil, aponta estudo; Natal é a 7ª capital da região com maior potencial](#)
7. [Estudo aponta Mossoró como a terceira cidade do RN com maior potencial de consumo](#)
8. [Unidade Móvel OdontoSesc](#)
9. [Passa e Fica/RN é próximo destino a receber atendimento gratuito do OdontoSesc](#)
10. [Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos em Natal e Mossoró](#)
11. [Clínica Odontológica do Sesc Mossoró amplia atendimento ao público](#)
12. [Uso de IA para produzir vídeos falsos utilizados em golpes preocupa o RN](#)
13. [Uso de IA para produzir vídeos falsos utilizados em golpes preocupa o RN](#)

Notícias de Interesse:

14. [Setor produtivo e governo irão discutir taxaço dos EUA](#)
15. [Setor produtivo e governo irão discutir taxaço dos EUA](#)
16. [Ministério da Fazenda aumenta para 2,5% estimativa do PIB em 2025](#)
17. [Fazenda eleva projeção de crescimento do PIB e reduz estimativa de inflação para 2025](#)
18. [Fazenda aumenta projeção de crescimento do PIB para 2,5% em 2025](#)
19. [Ministério da Fazenda aumenta para 2,5% estimativa do PIB em 2025](#)

20. [Ministério da Fazenda eleva para 2,5% a previsão de alta do PIB para 2025](#)
21. [Fazenda projeta crescimento do PIB em 2,5% e prevê queda na inflação](#)
22. [Capas de Jornais](#)
23. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A taxação em 50% dos produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira (09), vai afetar o setor produtivo do Rio Grande do Norte. Entre os produtos exportados que serão mais impactados caso a tarifa entre em vigor estão o atum e pescados de maneira geral, sal, petróleo e a fruticultura. Entidades do setor produtivo e o Governo do Rio Grande do Norte se posicionaram nesta quinta-feira (10), preocupados com a decisão do mandatário norte-americano. Eles apontam que a taxação afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exportações para alguns setores. **Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN**, diz ter recebido o anúncio da tarifa comercial com surpresa e preocupação, destacando que o mercado americano é hoje o segundo principal destino das exportações nacionais.

Atrás apenas do Sudeste, a região Nordeste alcançou, em 2025, o posto de segunda maior força consumidora do país, superando a região Sul e alcançando participação de 18,6% no consumo nacional. Em Natal, o volume de gastos estimado chega a R\$ 31,6 bilhões ao ano, colocando a capital potiguar na 7ª posição entre as cidades nordestinas com maior potencial de consumo. Já o Rio Grande do Norte ocupa a 19ª posição nacional, com potencial de consumo total em R\$ 101,8 bilhões. Na percepção de **Marcelo Queiroz, apesar** dos números positivos, o Rio Grande do Norte vem perdendo fôlego no 2º trimestre. Mesmo assim, a expectativa é de crescimento, porém menor que a média brasileira.

O **Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN**, leva a Unidade Móvel OdontoSesc a cidade de Passa e Fica, localizada a 122 km da capital. A unidade ficará estacionada na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, no centro da cidade, oferecendo tratamentos clínicos odontológicos gratuitos. A inauguração aconteceu ontem, e os atendimentos vão de 14 de julho a 20 de agosto.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), por meio do Sistema Fecomércio**, iniciou as inscrições para as turmas de julho dos Cursos de Valorização Social. Ao todo, são oferecidas 40 vagas divididas entre os cursos “Artigos Religiosos com Bijuteria”, no Sesc Zona Norte (Natal), e “Bordados – Módulo 2”, no Sesc Mossoró. As aulas vão ocorrer entre os dias 21 e 25 de julho. As inscrições seguem até o dia 11 de julho e podem ser feitas presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc, das 8h às 11h e das 13h às 17h, ou pela internet, no site.

O atendimento odontológico do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** tem novidade no atendimento ao público de Mossoró e Macaíba, pois a partir de julho, todas as categorias de credenciados poderão ter acesso ao serviço, que antes era exclusivo aos comerciários. Além disso, em Macaíba os pacientes passam a contar com um turno extra para as consultas.

O boom das ferramentas de Inteligência Artificial nos últimos anos e a chegada de interfaces que simulam a realidade humana têm gerado um debate intenso sobre o perigo do uso desenfreado da tecnologia na sociedade. Prova disso é um vídeo que circulou nas últimas semanas em que a imagem do Arcebispo de Natal, Dom João Santos Cardoso, aparecia pedindo dinheiro para custear o tratamento de uma criança. Os deep fakes, como são chamados, têm crescido de maneira exponencial na sociedade e gerado danos em alguns casos irreversíveis para usuários. Especialistas, advogados e entusiastas do tema veem com preocupação e cobram ferramentas que permitam ao usuário distinguir o real do virtual. Segundo a especialista em Inteligência Artificial Aplicada à Educação e gerente de qualidade e inovação do **Senac-RN, Priscila Silveira**, as deep fakes geram problemas sociais das mais diversas camadas, com a necessidade de as grandes empresas tecnológicas criarem ferramentas para auxiliar o usuário a distinguir o que é I.A. do que é real.

Após o anúncio da taxaçoão de 50% sobre os produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, anunciada pelo presidente norte-americano Donald Trump na última quarta-feira (09), o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado irão se reunir na próxima terça-feira (15), a partir das 16h, para discutir as implicações e possíveis impactos dessa medida na economia potiguar. Conforme anunciado por Trump, a tarifa passará a valer para o Brasil a partir do mês de agosto. Entre as instituições e entidades convidadas estão Fiern, **Fecomércio**, Faern, Sebrae, Apex Brasil, Codern, Intermarítima, Brava Energia e a Coex.

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,4% para 2,5%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira (11) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento reduziu de 5% para 4,9% a projeção para 2025.

Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fiern

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2025/07/taxacao-dos-eua-deve-atingir-atum-sal.html
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Taxação dos EUA deve atingir atum, sal, petróleo e fruticultura, diz Fiern



A taxação em 50% dos produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última quarta-feira (09), vai afetar o setor produtivo do Rio Grande do Norte. Entre os produtos exportados que serão mais impactados caso a tarifa entre em vigor estão o atum e

pescados de maneira geral, sal, petróleo e a fruticultura. Entidades do setor produtivo e o Governo do Rio Grande do Norte se posicionaram nesta quinta-feira (10), preocupados com a decisão do mandatário norte-americano. Eles apontam que a taxaçoão afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exportações para alguns setores.

Segundo dados do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), as exportações totais do RN para os Estados Unidos somaram US\$ 67,1 milhões no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 120% no comparativo com o mesmo período de 2024, quando as vendas de produtos potiguares aos EUA totalizaram US\$ 30,5 milhões.

Em entrevista coletiva à imprensa nesta quinta-feira (10), Roberto Serquiz, presidente da Fiern, disse que a taxaçoão vai provocar impactos significativos para a competitividade do Estado. Serquiz externou preocupação especial com as exportações de petróleo, uma vez que esse produto responde por 45% do PIB industrial do Rio Grande do Norte, com crescimento significativo de vendas para o mercado americano no comparativo entre o primeiros seis meses de 2024 e 2025.

“No ano passado, de janeiro a junho, as vendas de petróleo para os Estados Unidos somaram US\$ 4 milhões. Neste ano, foram US\$ 24 milhões no primeiro semestre, liderando nossa balança comercial. Além disso, outros setores perdem totalmente a competitividade, como o atum, cuja venda é 100% para os EUA. O sal também fica completamente sem competitividade. Esse cenário é bastante preocupante. Esperamos um diálogo do governo brasileiro para voltarmos a ter uma condição satisfatória”, afirmou Serquiz ao lembrar que em abril o governo americano já havia taxado os produtos brasileiros em 10%.

Com o cenário que se desenha a partir do novo aumento tarifário, previsto para ser aplicado a partir de agosto, as exportações do pescado potiguar – atum e meca – ficam inviáveis, segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do Rio Grande do Norte (Sindipisca-RN), Arimar Filho. “Nosso peixe é totalmente voltado para o mercado americano. Diante disso, as empresas daqui já se adiantaram para

antecipar o máximo os embarques que podem ser agilizados àquele país”, informou o presidente.

As vendas de itens como melão e melancia aos Estados Unidos também se tornarão inviáveis, de acordo com Fábio Queiroga, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN (Coex). “As exportações desses itens para os EUA representam cerca de 5% do que é vendido para a Europa, nosso principal mercado, mas ainda assim há impactos de pequena magnitude, porque os produtores estão receosos. Estamos na fase inicial de plantio da próxima safra e a expectativa é reduzi-lo em cerca de 3%. Felizmente, teremos uma produção 10% superior à da safra passada, então, avaliamos esse impacto com sendo algo menor”, explica Queiroga.

A indústria salineira potiguar também será impactada pela taxaço dos EUA. O presidente do Sindicato da Indústria de Sal do RN (Siesal), Airton Torres, disse que 25% da produção salineira do Estado vai para o mercado norte-americano. “Estamos muito preocupados com essa taxaço. Se ela for mantida, vai ficar totalmente impossível continuar exportando sal para os Estados Unidos. Isso terá um prejuízo grande, se considerarmos que 25% de todo o sal que sai pelo Porto Ilha de Areia Branca vai para os Estados Unidos. Estamos falando de uma perda de mercado da ordem de 500 mil toneladas/ano”, disse.

Para o vice-presidente da Associação de Empresas Fornecedoras de Bens e Serviços para a Cadeia de Petróleo, Gás, Petroquímica e Energia (RedePetro), Ubiratan Santos, o anúncio da tarifa é “preocupante” e afeta a cadeia como um todo. “O mercado de óleo e gás precisa comprar muitos produtos, principalmente dos Estados Unidos. Vai causar tanto na compra quanto na venda. Mesmo os Estados Unidos não sendo um potencial comprador do nosso óleo, mas vai afetar toda a cadeia”, disse.

Economista prevê alta na cotaço do dólar

Na avaliação do economista e ex-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), Helder Cavalcanti, a taxaço anunciada por Donald Trump pegou a macroeconomia brasileira “de surpresa”, uma vez

que o Brasil está em superávit primário na balança comercial, estando entre os 10 maiores países na relação com os Estados Unidos.

“Isso significa que nós vamos ter grandes impactos. Essa taxaçoão vai refletir na subida do dólar, que consequentemente vai atingir nossos supermercados, o combustível. É algo preocupante e o mercado já está com muita incerteza e sinalizando com uma preocupação gigantesca. Essa medida impacta e não é movida por nenhum fator econômico, sendo mais uma questão política”, analisa.

Em relação ao Rio Grande do Norte, estado que tem uma forte relação de exportação com o país norte-americano, Helder Cavalcanti explica que a situação pode afetar investimentos e empregos. “Isso terá um reflexo negativo também no emprego. Se o empresário diminui sua produção, teremos menos dinheiro circulando e, consequentemente, chegaremos a ter desemprego também”, cita.

Entidades do RN pedem diplomacia

Para Luiz Roberto Barcelos, presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas), o setor vê a decisão do governo americano com muita preocupação. “Esperamos diplomacia e bom senso para que as relações institucionais prevaleçam e possamos remover essa barreira para a existência de um comércio justo com os Estados Unidos”, comentou.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern), José Vieira, explicou que alguns produtos, com a nova taxaçoão, podem alcançar tarifas de até 75%, fator que levanta bastante preocupação no mercado exportador em razão dos reflexos significativos. “Os contratos de mercadorias em negociação, sem sombra de dúvida, sofrerão impactos muito grandes, inclusive até de cancelamento por parte do governo americano por conta da alta tarifa. Por isso, essas questões precisam ser resolvidas de forma diplomática. A Federação da Agricultura está bastante preocupada”, pontuou Vieira.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, diz ter recebido o anúncio da tarifa comercial com surpresa e preocupação, destacando que o mercado americano é hoje o segundo principal destino das

exportações nacionais. “A nova alíquota deverá deteriorar a balança comercial brasileira, depreciando a taxa de câmbio e aumentando a inflação. Assim, o Banco Central poderá entender necessário majorar a já elevada taxa básica de juros, ou deixá-la em patamar elevado por mais tempo, com impacto direto sobre os investimentos e custos de capital de giro para a atividade comercial”, avaliou Queiroz.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirmou que a imposição tarifária também foi recebida com preocupação e surpresa. “A prioridade deve ser intensificar a negociação com o governo de Donald Trump para preservar a relação comercial histórica e complementar entre os países. A CNI reforça a importância de intensificar uma comunicação construtiva e contínua entre os dois governos”.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) afirmou que acompanha a decisão com atenção. “Esta medida unilateral não se justifica pelo histórico das relações comerciais entre os dois países, que sempre se desenvolveram em clima de cooperação e de equilíbrio, em estrita conformidade com os melhores princípios do livre comércio internacional. Nossa esperança é que os canais diplomáticos sejam intensamente acionados”.

Impactos

O secretário da Fazenda do RN, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que a medida pode trazer sérios impactos para os empregos. “Em setores como pescado e sal marinho, as exportações para os EUA podem chegar a 70% e isso deverá provocar um impacto devastador na geração de emprego do nosso Estado”, disse.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN pediu uma atuação articulada com o Governo Federal e os setores produtivos. “As exportações e importações para o mercado norte-americano têm participação expressiva. Entre janeiro e março deste ano, o RN exportou US\$ 26,2 mi para os EUA, enquanto as importações somaram US\$ 9,8 mi, resultando em um superávit de US\$ 16,4 mi na balança comercial bilateral”, disse a pasta.

Nova tarifa dos EUA atinge exportações do RN e ameaça empregos no setor de sal, pescado e frutas

Link	https://blogdodina.com/tarifa-dos-eua-afeta-sal-atum-e-petroleo-do-rn/
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	BLOG DO DINA
Classificação	POSITIVO

Nova tarifa dos EUA atinge exportações do RN e ameaça empregos no setor de sal, pescado e frutas

Taxa de 50% dos EUA atinge exportações do RN. Setores como sal, atum, petróleo e [frutas](#) correm risco de inviabilização e corte de empregos.



A taxa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos EUA, [Donald Trump](#), já começa a gerar efeitos diretos no [Rio Grande do Norte](#). Entre os setores mais afetados estão o petróleo, sal marinho, fruticultura e pesca – pilares da [economia](#) potiguar, especialmente no mercado externo. A medida entra em vigor em agosto e é vista com preocupação tanto pelo governo estadual quanto por representantes da indústria e da agricultura.

Pescado, sal e frutas na mira da tarifa

Segundo Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do [RN](#) (Fiern), o prejuízo será imediato: o petróleo potiguar, que lidera as exportações do estado, poderá ter sua competitividade comprometida. As vendas desse produto cresceram 500% no comparativo entre os primeiros semestres de 2024 e 2025, saltando de US\$ 4 milhões para US\$ 24 milhões. O atum, por sua vez, tem 100% da produção voltada ao mercado americano. O mesmo ocorre com o sal: 25% da produção do estado vai para os EUA.

“Com a tarifa de 50%, as exportações ficam inviáveis. Só o sal pode perder 500 mil toneladas ao ano”, afirmou Airton Torres, presidente do Sindicato da Indústria de [Sal](#) do RN.

Fruticultura reduz expectativa de plantio

A fruticultura potiguar também sentirá o baque, mesmo que em menor escala. O presidente do Comitê Executivo de Fruticultura (Coex), Fábio Queiroga, afirma que produtos como melão e melancia exportados aos EUA representam apenas 5% do volume total. Ainda assim, os produtores já estão mais cautelosos e planejam reduzir o plantio em cerca de 3%.

Medida afeta investimentos e pode causar desemprego

De acordo com o economista Helder Cavalcanti, a taxaçoão vai pressionar o dólar, encarecer produtos e impactar diretamente o consumo. No cenário potiguar, isso significa retração econômica e risco de desemprego em setores com alta dependência do comércio exterior.

A Secretaria da Fazenda do RN reforça essa avaliação: “Em setores como [pescado](#) e sal marinho, as exportações para os EUA chegam a 70%, o que deverá provocar um impacto devastador na geração de emprego”, disse o secretário Carlos Eduardo Xavier.

Setor produtivo cobra diplomacia do governo federal

Entidades do setor produtivo e representantes do comércio, como a Fecomércio-RN e a Abrafrutas, pedem uma atuação mais firme do governo federal para tentar reverter a decisão norte-americana. O temor

é que a medida, além de atingir a economia local, leve a novos cancelamentos de contratos e retraia investimentos.

Online education courses

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, ressalta: “Essa nova alíquota vai deteriorar a balança comercial brasileira, depreciar o câmbio e pressionar ainda mais a inflação. A resposta precisa ser diplomática e imediata”.

Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2025/07/natal-e-setima-cidade-do-ne-em.html
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Natal é sétima cidade do NE em potencial de consumo este ano, aponta estudo



Atrás apenas do Sudeste, a região Nordeste alcançou, em 2025, o posto de segunda maior força consumidora do país, superando a região Sul e alcançando participação de 18,6% no consumo nacional. Em Natal, o volume de gastos estimado chega a R\$ 31,6 bilhões ao ano, colocando a capital potiguar na 7ª posição entre as cidades nordestinas com maior

potencial de consumo. Já o Rio Grande do Norte ocupa a 19ª posição nacional, com potencial de consumo total em R\$ 101,8 bilhões.

Os dados são do IPC Maps 2025, estudo da IPC Marketing Editora, que há mais de 30 anos avalia o Índice de Potencial de Consumo dos estados e municípios. De acordo com Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing, dois fatores principais explicam o avanço da região. “São dois pontos principais: as enchentes em 2024 no RS prejudicaram o desempenho da região Sul, além do fato de que o Nordeste está com o turismo bem desenvolvido, graças ao fortalecimento do dólar perante o real, o que leva mais turistas brasileiros à região e atrai mais turistas estrangeiros”, disse.

O IPC Maps aponta que o Brasil deverá movimentar R\$ 8,2 trilhões em consumo em 2025, com crescimento real de 3,01% em relação a 2024. Pazzini acrescenta que o aumento geral no consumo se deve principalmente à redução do desemprego e ao maior rendimento domiciliar.

“Este crescimento está sendo impulsionado pela melhoria da condição de emprego da população, com a diminuição do desemprego e melhoria do rendimento domiciliar, o que permite acesso a bens de consumo com valor mais alto, através de pagamento em prestações. Hoje a população que trabalha com carteira assinada tem uma segurança maior em contrair financiamento para pagamento em mais parcelas”, afirmou.

Em Natal, o levantamento aponta que a maior parte do consumo se concentra em habitação (R\$ 5,65 bilhões), em veículos próprios (R\$ 3,83 bilhões) e alimentação no domicílio, que movimenta R\$ 3,79 bilhões ao ano. Gastos com alimentação fora do domicílio totalizam R\$ 2,27 bilhões anuais, enquanto vestuário soma R\$ 891,5 milhões, e eletroeletrônicos, R\$ 482,8 milhões.

O levantamento mostra ainda que a cidade possui mais de 266 mil domicílios urbanos, sendo 46,6% da classe C, 29,3% da D/E, 21,5% da B e apenas 2,7% da classe ^a

MEI e Bolsa Família

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, o forte crescimento econômico em 2024, de 6,1%, aliado ao recorde de geração de empregos, com mais de 34 mil vagas formais, impulsionou o comércio de bens e serviços no Rio Grande do Norte no último ano. A força vem principalmente dos Microempreendedores Individuais (MEIs), que concentram 83% no setor de comércio e serviços. “Os MEIs fazem a roda da economia girar mais forte, por serem geradores de renda, emprego [limitado a um formal] e de consumo para revenda ou insumos para sua atividade”, afirma.

Segundo o sócio da IPC Marketing Editora, o programa Bolsa Família, apesar de ter sido essencial no impulso inicial do consumo, perdeu efetividade ao longo do tempo. “Isto é uma análise baseada no comportamento das pessoas, pois quando você tem certeza de recebimento de valores sem nenhum esforço, mediante algumas condições específicas, como por exemplo, o valor do rendimento domiciliar e, de repente, alguém desta família aceita um trabalho, o rendimento domiciliar sobe e pode levar à perda do benefício”, explicou.

Além de Natal, outras cidades potiguares aparecem no ranking de consumo do IPC Maps 2025. Parnamirim ocupa a segunda posição no estado, com potencial de R\$ 10,8 bilhões ao ano, seguida por Mossoró, com R\$ 9 bilhões. São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Caicó, Ceará-Mirim, Assú e Currais Novos completam as dez primeiras colocações no RN.

Na percepção de Marcelo Queiroz, apesar dos números positivos, o Rio Grande do Norte vem perdendo fôlego no 2º trimestre. Mesmo assim, a expectativa é de crescimento, porém menor que a média brasileira. “O alto endividamento das famílias potiguares, aliado ao aumento da carga tributária estadual, tem tirado poder de compra da população local”, avalia Queiroz.

No âmbito regional e na comparação entre as cidades, Salvador lidera o potencial de consumo do Nordeste, com R\$ 101,4 bilhões, seguida por Fortaleza (R\$ 96,2 bilhões) e Recife (R\$ 59,8 bilhões). São Luís (R\$ 39,9 bi), Maceió (R\$ 35,1 bi), João Pessoa (R\$ 34,1 bi), Natal (R\$ 31,6 bi),

Teresina (R\$ 29,9 bi), Aracaju (R\$ 26,1 bi) e Jaboatão dos Guararapes (R\$ 23,2 bi) completam o top 10 da região Nordeste.

**NATAL É A 7ª CIDADE DO NORDESTE EM POTENCIAL DE CONSUMO EM 2025,
APONTA ESTUDO**

Link	https://blogdorr.com.br/natal-e-a-7a-cidade-do-nordeste-em-potencial-de-consumo-em-2025-aponta-estudo/
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	BLOG RUDIMAR RAMON
Classificação	POSITIVO

**NATAL É A 7ª CIDADE DO NORDESTE EM POTENCIAL DE CONSUMO EM
2025, APONTA ESTUDO**



Imagem: Alex Régis

Natal ocupa a 7ª posição entre as cidades do Nordeste com maior potencial de consumo em 2025, com estimativa de R\$ 31,6 bilhões ao ano. O dado é do IPC Maps 2025, que mostra o Nordeste como segunda maior força consumidora do Brasil, com 18,6% do consumo nacional, atrás apenas do Sudeste.

O levantamento revela que, no Brasil, o consumo total deve chegar a R\$ 8,2 trilhões neste ano, um crescimento real de 3,01% em relação a 2024. Segundo Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora, a alta é impulsionada pela queda no desemprego e pelo aumento da renda domiciliar.

Em Natal, os principais gastos são com habitação (R\$ 5,65 bi), veículos próprios (R\$ 3,83 bi) e alimentação no domicílio (R\$ 3,79 bi). A cidade possui mais de 266 mil domicílios urbanos, sendo 46,6% da classe C, 29,3% da D/E, 21,5% da B e 2,7% da classe A.

No estado, Parnamirim aparece em segundo lugar com R\$ 10,8 bilhões e Mossoró em terceiro, com R\$ 9 bilhões. No ranking regional, Salvador lidera com R\$ 101,4 bi, seguida por Fortaleza (R\$ 96,2 bi) e Recife (R\$ 59,8 bi).

Para Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, apesar do crescimento de 6,1% em 2024 e recorde de geração de empregos, o alto endividamento das famílias e o aumento da carga tributária estadual têm reduzido o poder de compra no RN.

O estudo também destaca o impacto dos MEIs, que representam 83% do setor de comércio e serviços no estado, impulsionando a economia local. Já o Bolsa Família, embora tenha sido essencial no início, perdeu força como motor de consumo, segundo a IPC Marketing.

Nordeste ultrapassa Sul e se torna 2ª maior força de consumo do Brasil, aponta estudo; Natal é a 7ª capital da região com maior potencial

Link	https://cbnnatal.com.br/editorias/economia/nordeste-ultrapassa-sul-e-se-torna-2a-maior-forca-de-consumo-do-brasil-aponta-estudo-natal-e-a-7a-capital-da-regiao-com-maior-potencial/
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	CBN NATAL
Classificação	POSITIVO

Nordeste ultrapassa Sul e se torna 2ª maior força de consumo do Brasil, aponta estudo; Natal é a 7ª capital da região com maior potencial



Natal aparece como a 7ª capital da região com maior potencial de consumo, estimado em R\$ 31,6 bilhões. No entanto, especialista alerta que endividamento e impostos podem frear o crescimento no RN.

A região Nordeste superou a Sul e se tornou o segundo maior mercado consumidor do Brasil, com 18,6% de participação no consumo nacional. O dado, que aponta para um potencial de consumo de R\$ 31,6 bilhões em Natal, faz parte do estudo IPC Maps 2025, divulgado na última

quinta-feira (10). A capital potiguar ocupa a 7ª posição entre as cidades nordestinas com maior poder de compra.

De acordo com Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing, responsável pelo estudo, a ascensão do Nordeste é explicada por dois fatores principais: as enchentes que prejudicaram a economia do Rio Grande do Sul em 2024 e o fortalecimento do turismo na região nordestina, impulsionado pelo dólar alto, que atrai tanto brasileiros quanto estrangeiros.

O estudo aponta que, em Natal, os maiores gastos da população se concentram em habitação (R\$ 5,65 bilhões anuais), veículos próprios (R\$ 3,83 bilhões) e alimentação no domicílio (R\$ 3,79 bilhões). No ranking estadual, o Rio Grande do Norte é o 19º do país, com um potencial de consumo de R\$ 101,8 bilhões. Parnamirim e Mossoró vêm logo atrás de Natal como as cidades com maior poder de compra no estado.

Apesar dos números positivos, o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, faz um alerta. Segundo ele, embora o estado tenha tido um forte crescimento em 2024, o Rio Grande do Norte “vem perdendo fôlego no 2º trimestre” de 2025. “O alto endividamento das famílias potiguares, aliado ao aumento da carga tributária estadual, tem tirado poder de compra da população local”, avalia Queiroz, projetando um crescimento para o estado menor que a média brasileira.

Estudo aponta Mossoró como a terceira cidade do RN com maior potencial de consumo

Link	https://www.gazetadorn.com.br/noticia/estudo-aponta-mossoro-como-a-terceira-cidade-do-rn-com-maior-potencial-de-consumo
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	BLOG GAZETA DO RN
Classificação	POSITIVO

Estudo aponta Mossoró como a terceira cidade do RN com maior potencial de consumo

Com um volume de gastos estimado em R\$ 9 bilhões para 2025, a principal cidade do Oeste fica atrás apenas de Natal e Parnamirim no ranking estadual de consumo.

Um estudo sobre o potencial de consumo dos municípios brasileiros colocou Mossoró como a terceira maior força econômica do Rio Grande do Norte para o ano de 2025. Segundo o levantamento IPC Maps 2025, a capital do Oeste tem um potencial de consumo estimado em R\$ 9 bilhões, ficando atrás apenas de Natal, com R\$ 31,6 bilhões, e de Parnamirim, com R\$ 10,8 bilhões.

No ranking nacional, o Rio Grande do Norte ocupa a 19ª posição, com um potencial de consumo total de R\$ 101,8 bilhões. O estudo, realizado há mais de 30 anos pela IPC Marketing Editora, também revelou que a região Nordeste ultrapassou a Sul e se tornou a segunda maior força consumidora do país, respondendo por 18,6% de todo o consumo nacional.

De acordo com Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing, o crescimento do consumo no país é impulsionado principalmente pela melhora nas condições de emprego e pelo aumento do rendimento domiciliar. No

Nordeste, especificamente, o fortalecimento do turismo, motivado pela alta do dólar, também contribuiu para aquecer a economia regional.

Continua depois da publicidade

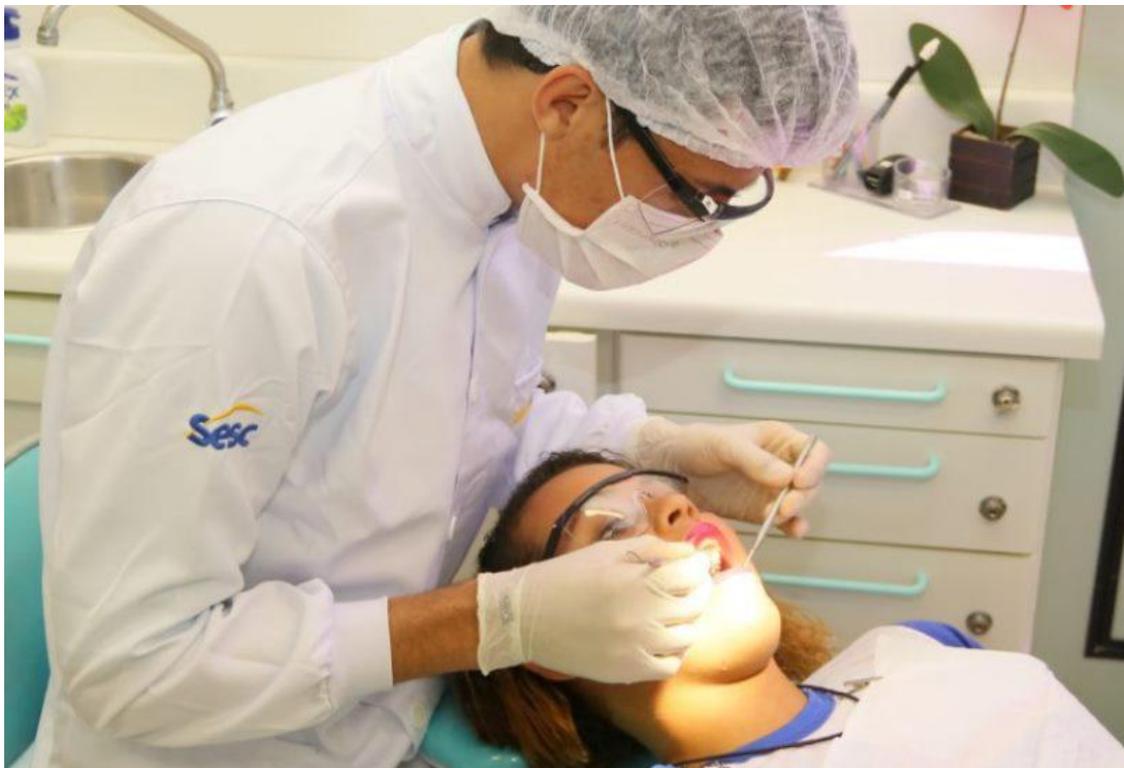
O levantamento detalha ainda o perfil de gastos da população. Em Natal, por exemplo, as principais despesas se concentram em habitação (R\$ 5,65 bilhões), veículos próprios (R\$ 3,83 bilhões) e alimentação no domicílio (R\$ 3,79 bilhões). Apesar dos números positivos, o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, alerta que o alto endividamento das famílias e o aumento da carga tributária no estado têm tirado poder de compra da população e podem desacelerar o crescimento no segundo semestre.

Para a região Oeste, os dados do IPC Maps são uma ferramenta estratégica importante. Eles confirmam a relevância de Mossoró como um polo econômico e oferecem a empresários e gestores públicos um panorama detalhado sobre o comportamento do consumidor, permitindo um melhor planejamento de negócios e investimentos na região.

Unidade Móvel OdontoSesc

Link	https://www.liegebarbalho.com/unidade-movel-odontosesc-2/
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

[Unidade Móvel OdontoSesc](#)



O Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN, leva a Unidade Móvel OdontoSesc a cidade de Passa e Fica, localizada a 122 km da capital. A unidade ficará estacionada na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, no centro da cidade, oferecendo tratamentos clínicos odontológicos gratuitos. A inauguração aconteceu ontem, e os atendimentos vão de 14 de julho a 20 de agosto.

Os procedimentos envolvem tanto a parte curativa restauração e extração quanto a preventiva com as ações de educação em saúde.

Durante o período, a expectativa é beneficiar 200 pessoas com tratamentos completos, já que cada pessoa é atendida em média seis vezes pela equipe. A previsão é de beneficiar 500 pessoas da comunidade com ações educativas de saúde bucal.

Os agendamentos começam a ser feitos durante a inauguração, no dia 10, e podem seguir ao longo da estadia da unidade, enquanto houver vagas. Para agendar o primeiro atendimento, é preciso apresentar cópias do RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. O horário dos atendimentos é de segunda a sexta, sendo nas segundas, quartas e sextas das 13h às 19h, e nas quintas e sextas das 07h às 13h.

Mais de 216 mil pessoas já foram beneficiadas com ações gratuitas do OdontoSesc em todo o estado. A unidade atua desde 2001, com uma média de 8 mil pessoas beneficiadas com tratamento completo por ano.

Passa e Fica/RN é próximo destino a receber atendimento gratuito do OdontoSesc

Link	https://fatorrrh.com.br/2025/07/10/passa-e-fica-rn-e-proximo-destino-a-receber-atendimento-gratuito-do-odontosesc/
Data da publicação	10/07/2025
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Passa e Fica/RN é próximo destino a receber atendimento gratuito do OdontoSesc

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, leva a Unidade Móvel OdontoSesc a Passa e Fica, cidade a 122 km da capital.

A unidade ficará estacionada na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, no centro da cidade, oferecendo tratamentos clínicos odontológicos gratuitos. A inauguração acontece nesta quinta-feira, 10, e os atendimentos vão de 14 de julho a 20 de agosto.

Os procedimentos envolvem tanto a parte curativa (restauração e extração) quanto a preventiva com as ações de educação em saúde. Durante o período, a expectativa é beneficiar 200 pessoas com tratamentos completos, já que cada pessoa é atendida em média seis vezes pela equipe. Além disso, há a previsão de beneficiar 500 pessoas da comunidade com ações educativas de saúde bucal.

Os agendamentos começam a ser feitos durante a inauguração, no dia 10, e podem seguir ao longo da estadia da unidade, enquanto houver vagas. Para agendar o primeiro atendimento, é preciso apresentar cópias do RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

O horário dos atendimentos é de segunda a sexta, sendo nas segundas, quartas e sextas das 13h às 19h, e nas quintas e sextas das 07h às 13h.

Mais de 216 mil pessoas já foram beneficiadas com ações gratuitas do OdontoSesc em todo o estado. A unidade atua desde 2001, com uma média de 8 mil pessoas beneficiadas com tratamento completo por ano.

Atendimentos:

- Segundas, terças e quartas das 13h às 19h
- Quintas e sextas das 07h às 13h

Documentação necessária:

- RG e CPF
- Cartão SUS
- Comprovante de residência

Agendamentos: Os agendamentos poderão ser feitos na recepção da unidade, durante a inauguração e durante os atendimentos, enquanto houver vagas .

Fonte: Assessoria

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos em Natal e Mossoró

Link	https://opoti.com.br/sesc-rn-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-em-natal-e-mossoro/
Data da publicação	09/07/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre inscrições para cursos gratuitos em Natal e Mossoró

Inscrições seguem até 11 de julho; turmas são ofertadas por meio do Programa de Comprometimento e Gratuidade



O resultado da seleção será divulgado no dia 16 de julho. Cada turma terá um máximo de 20 participantes. Foto: SESC RN.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), por meio do Sistema Fecomércio, iniciou as inscrições para as turmas de julho dos

Cursos de Valorização Social. Ao todo, são oferecidas 40 vagas divididas entre os cursos “Artigos Religiosos com Bijuteria”, no Sesc Zona Norte (Natal), e “Bordados – Módulo 2”, no Sesc Mossoró. As aulas vão ocorrer entre os dias 21 e 25 de julho.

As inscrições seguem até o dia 11 de julho e podem ser feitas presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc, das 8h às 11h e das 13h às 17h, ou pela internet, no [site](#).

Os cursos são gratuitos e fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), que prioriza trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, além de seus dependentes e estudantes da Educação Básica, desde que a renda familiar per capita não ultrapasse dois salários-mínimos.

Para efetivar a inscrição, é necessário apresentar:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou do responsável legal
- Comprovante de residência com emissão inferior a 60 dias
- Comprovante de renda

Cronograma das turmas de julho

Bordados – Módulo 2

- Local: Sesc Mossoró
- Horário: 13h às 17h
- Período: 21 a 25 de julho

Artigos Religiosos com Bijuteria

- Local: Sesc Zona Norte
- Horário: 8h às 12h
- Período: 21 a 25 de julho

O resultado da seleção será divulgado no dia 16 de julho. Cada turma terá um máximo de 20 participantes.

Clínica Odontológica do Sesc Mossoró amplia atendimento ao público

Link	https://defato.com/mossoro/122079/clnica-odontologica-do-sesc-mossoro-amplia-atendimento-ao-pblico
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Clínica Odontológica do Sesc Mossoró amplia atendimento ao público

Crédito da foto: Sesc / Divulgação



Clínica Odontológica do Sesc

O atendimento odontológico do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) tem novidade no atendimento ao público de Mossoró e Macaíba, pois a partir de julho, todas as categorias de credenciados poderão ter acesso ao serviço, que antes era exclusivo aos comerciários. Além disso, em Macaíba os pacientes passam a contar com um turno extra para as consultas.

Até junho, os atendimentos na Clínica de Macaíba aconteciam exclusivamente no turno da manhã, das 06h45 às 12h30, porém, a partir de agora passarão a acontecer também das 14h às 19h30. Com a mudança, os usuários também poderão agendar consultas no período vespertino, proporcionando mais flexibilidade e comodidade à população

do município e região. Em Mossoró, os atendimentos seguem acontecendo de segunda a sexta, das 07h às 19h.

Com estrutura moderna e profissionais altamente capacitados, as clínicas odontológicas do Sesc Macaíba e do Sesc Mossoró oferecem uma gama de serviços que incluem consultas, limpeza, raspagem de tártaro, restaurações, clareamento, exodontia simples, tratamento endodôntico, tratamento de pericoronarite, pulpotomia e realização de raio-X.

Todos os atendimentos são realizados mediante agendamento prévio, com preços acessíveis, que variam de R\$39,00 (para trabalhadores do comércio e seus dependentes), a R\$69,00 (para público em geral e seus dependentes).

Serviços odontológicos

No Rio Grande do Norte há três clínicas odontológicas: a Sesc Odontologia Tirol (Natal) e as Clínicas Odontológicas do Sesc Macaíba e do Sesc Mossoró. Além das unidades fixas, o Sesc RN também conta com o OdontoSesc, unidade móvel que leva os serviços de extração e restauração, de forma gratuita, a diversas cidades do interior. Além disso, para promover saúde bucal, o Sesc realiza atividades educativas que contribuem para a qualidade de vida dos clientes. A expansão dos atendimentos reforça o compromisso do Sesc RN com a promoção da saúde e bem-estar da população potiguar.

Serviço:

O que: Clínicas Odontológicas do Sesc Macaíba e Mossoró ampliam atendimento ao público

Quando: A partir de julho de 2025

Onde:

- Sesc Macaíba

Endereço: Rua Professor Caetano, nº 310, Centro, Macaíba/RN

Atendimentos: De segunda a sexta, das 06h45 às 12h30 e das 14h às 19h30

Agendamentos: (84) 3271-1433 ou (84) 98111-6405 (whatsapp)

- Sesc Mossoró

Endereço: Rua Dr. João Marcelino, S/N - Nova Betânia. Mossoró/RN

Atendimentos: De segunda a sexta, das 7h às 19h

Agendamentos: (84) 3312-9821 e (84) 98123-8443 (whatsapp)

Valores das consultas:

- Trabalhador do comércio e seus dependentes: R\$ 39,00
- Empreendedor e seus dependentes: R\$ 52,00
- Convênio e seus dependentes: R\$ 61,00
- Público em geral e seus dependentes: R\$ 69,00

Serviços:

- Clareamento (dente tratado endodônticamente) - a partir de R\$ 81,00
- Clareamento (arcada superior) - a partir de R\$ 229,00
- Clareamento (arcada inferior) - a partir de R\$ 229,00
- Exodontia simples - a partir de R\$ 127,00
- Pulpotomia - a partir de R\$ 66,00
- Restaurações, raio-X, limpeza e raspagem de tártaro (inclusos no valor da consulta) - a partir de R\$ 39,00
- Tratamento endodôntico (canino e incisivo) - a partir de R\$ 127,00
- Tratamento pericoronarite - a partir de R\$ 93,00

Uso de IA para produzir vídeos falsos utilizados em golpes preocupa o RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/uso-de-ia-para-produzir-ideos-falsos-utilizados-em-golpes-preocupa-o-rn/
Data da publicação	12/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Uso de IA para produzir vídeos falsos utilizados em golpes preocupa o RN



Especialistas, advogados e entusiastas do tema veem com preocupação e cobram ferramentas que permitam ao usuário distinguir o real do virtual | Foto: Alex Régis

O boom das ferramentas de Inteligência Artificial nos últimos anos e a chegada de interfaces que simulam a realidade humana têm gerado um debate intenso sobre o perigo do uso desenfreado da tecnologia na sociedade. Prova disso é um vídeo que circulou nas últimas semanas em que a imagem do Arcebispo de Natal, Dom João Santos Cardoso, aparecia pedindo dinheiro para custear o tratamento de uma criança. Os deep fakes, como são chamados, têm crescido de maneira exponencial na

sociedade e gerado danos em alguns casos irreversíveis para usuários. Especialistas, advogados e entusiastas do tema veem com preocupação e cobram ferramentas que permitam ao usuário distinguir o real do virtual.

Play Video

O caso envolvendo o Arcebispo de Natal não é o primeiro nem foi o último. São vários os relatos de utilização de deep fake em várias esferas da vida social. Em 2023, alunas de um colégio em Recife denunciaram divulgação de 'nudes' falsos criados com inteligência artificial. Além da criação e uso indevido de imagens, os áudios também ganham conotação diferente, com golpistas e criminosos se aproveitando das inteligências artificiais generativas para aplicar o golpe do falso sequestro, do Pix, em eleições, entre outros. Em junho, um caso emblemático fez com que a deputada Laura McClure, da Nova Zelândia, imprimiu e mostrou no parlamento uma imagem dela nua que foi criada por ferramentas de I.A. A ideia era conscientizar sobre o perigo das plataformas e o dano devastador das deep fakes.

Embora o boom das I.As tenha se iniciado no segundo semestre de 2022, segundo especialistas, sua popularização e uso têm se intensificado dia após dia. Prova disso é a chegada da Veo3, ferramenta da Google que gera vídeos realistas e complexos em alta definição, com efeitos de câmeras, transições suaves, efeitos sonoros e ambientes de diálogos nos vídeos. Um dos casos emblemáticos foi a criação do programa de auditório fictício "Marisa Maiô", que chegou a receber anúncios publicitários e gerou uma série de debates e discussões nas redes sociais acerca dos limites envolvendo a inteligência artificial e a criação de personagens.

Segundo Daniel Sabino, professor associado do Instituto Metrópole Digital da UFRN e especialista em temas como Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina e Big Data, há modelos de IA que são treinados para reconhecer a face de uma pessoa e o comportamento natural da face. A partir disso, esses modelos detectam essas faces a partir de características comuns de um rosto humano, como localização de pontos específicos e até a forma como os movimentos mais comuns acontecem, como piscar de olhos, inclinação da cabeça e movimento da boca na fala.

"Outros modelos são treinados para gerar novas imagens a partir de muitas outras. Nesse caso, um modelo pode aprender como gerar faces a partir de uma grande base de dados de imagens de pessoas. Da mesma maneira, pode se fazer com a parte de áudio para identificar e produzir a fala das pessoas. Ao juntar todas essas técnicas, é possível produzir um vídeo completo de uma pessoa a partir de uma ou mais fotos dela ou ainda substituir a face de uma pessoa por outra em um vídeo existente", acrescenta o professor da UFRN.

Segundo a especialista em Inteligência Artificial Aplicada à Educação e gerente de qualidade e inovação do Senac-RN, Priscila Silveira, as deep fakes geram problemas sociais das mais diversas camadas, com a necessidade de as grandes empresas

tecnológicas criarem ferramentas para auxiliar o usuário a distinguir o que é I.A. do que é real.

“As eleições do ano que vem serão desafiadoras porque não temos ferramentas de detecção para facilmente dizer se algo foi gerado com I.A ou não, que é um dos grandes desafios que é impor às empresas capazes de gerar ferramentas que processam o vídeo tal ou similar a um ser humano, que tragam uma marca d’água, ou uma ferramenta associada que leve a detectar que aquilo foi criado com I.A, para facilmente verificarmos a autenticidade de uma imagem, de um vídeo. Isso é essencial”, acrescenta.

Do ponto de vista legal, Priscila Silveira explica ainda que a legislação referente à Inteligência Artificial aguarda regulamentação por parte do Governo Federal. A Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei 2338/23, do Senado, que regulamenta o uso da inteligência artificial (IA) no Brasil. A proposta classifica os sistemas de inteligência artificial quanto aos níveis de risco para a vida humana e de ameaça aos direitos fundamentais. Também divide as aplicações em duas categorias: inteligência artificial; e inteligência artificial generativa.

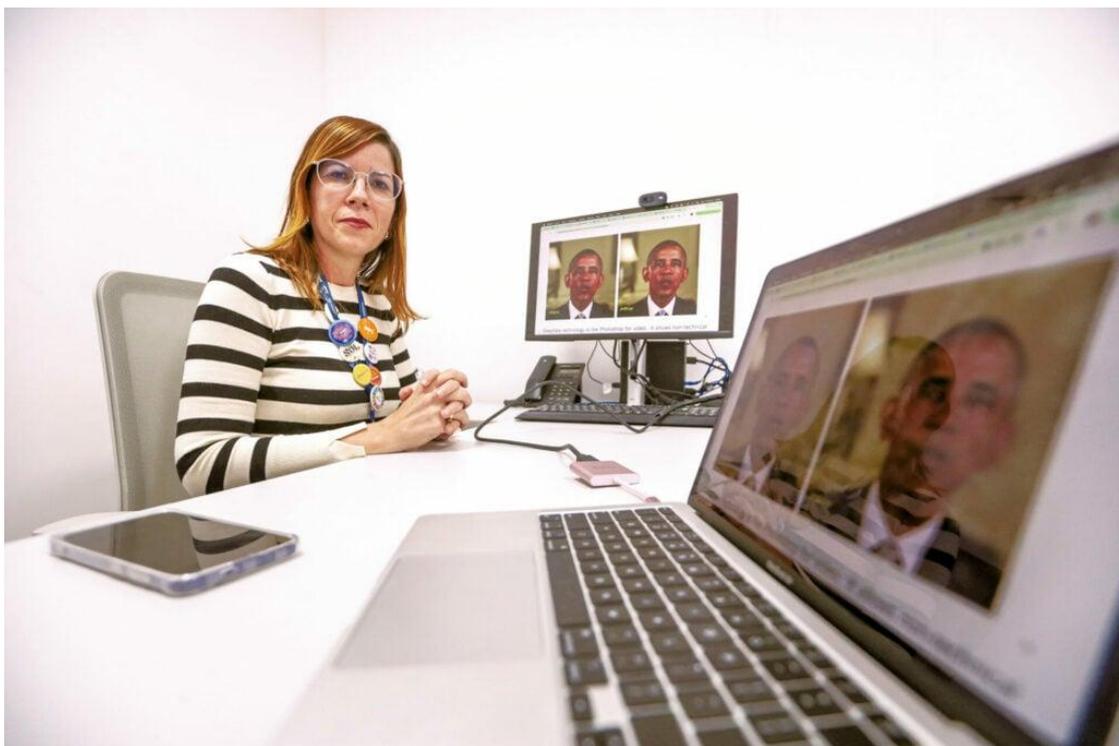
IA reformula a maneira de encarar o mundo

A chegada dos deep fakes e a disseminação de ferramentas que criam vídeos, imagens e áudios falsos gera um alerta também no Direito Penal. Na opinião do advogado criminalista e especialista em Inteligência Artificial, Gabriel Bulhões, as deep fakes “reformulam a forma como enxergamos o mundo”.

“Aquele adágio de ver para crer ou de que uma imagem vale mais do que mil palavras não tem mais sentido atualmente nessa nova conformação. Com o avanço das I.As generativas de imagem e áudio, temos um problema enorme porque qualquer prova pode ser falseada, produzida, deturpada, plantada, independentemente do contexto e das pessoas envolvidas”, cita.

Embora montagens, edições de imagens e falsos áudios já existam há anos, a chegada de ferramentas que criam isso com poucos cliques e de maneira acessível para usuários sem tanto conhecimento tecnológico gera uma preocupação nos processos judiciais. Bulhões explica que o mundo jurídico ainda não está preparado para lidar com essa problemática do mundo moderno.

“Surge daí uma importância maior para dois temas: a cadeia de custódia da prova, que é aquilo que garante a originalidade e integridade das evidências que serão usadas no processo, e a prova pericial, de imagem, de vídeo, de comparação fonética, análise de fotogrametria, por exemplo, se tornam cada vez mais importantes e necessárias e dentro de um processo penal justo e democrático vão ser cada vez mais indesejáveis”, complementa.



Segundo Priscila Silveira, especialista em IA, as deep fakes geram problemas sociais de difícil solução | Foto: ALEX RÉGIS

Eleições de 2026 serão desafiadoras, diz especialista

Embora o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha editado regulamentações e normas sobre o uso de Inteligência Artificial no período eleitoral na última eleição ocorrida em 2024, o uso segue sendo disseminado e desenfreado em muitos dos casos. A Resolução Nº 23.610, de 18 de dezembro de 2019, atualizada recentemente em 2024, prevê a vedação na campanha eleitoral de conteúdo fabricado ou manipulado de fatos inverídicos ou descontextualizados. Há ainda menção específica para as deep fakes, proibindo o uso da tecnologia para prejudicar ou para favorecer candidatura.

Na avaliação de Priscila Silveira, especialista em Inteligência Artificial Aplicada à Educação e gerente de qualidade e inovação do Senac-RN, as eleições do ano que vem, terão repercussão em todo o país com a escolha do próximo presidente da República, serão desafiadoras para eleitores e candidatos.

“Como o impacto da rede social é enorme, daqui que se corrija que aquilo ali é fake, as eleições podem ter sido definidas por causa disso”, cita.

Segundo Daniel Sabino, professor associado do Instituto MetrÓpole Digital da UFRN e especialista em temas como Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina e Big Data, em um período eleitoral as utilizações de deep fake tornam-se cada vez mais

sensíveis por dois motivos: a deturpação de imagens de candidatos e o pouco tempo para se reverter um dano à imagem.

“Com a tecnologia atual, é possível produzir conteúdo com qualidade muito próxima da realidade e em um contexto onde as atitudes de uma pessoa são rapidamente julgadas por meio das mídias sociais, a divulgação de deep fakes pode provocar danos à imagem de candidatos ou de pessoas envolvidas no cenário eleitoral, muitas vezes irreversíveis”, finaliza.

Setor produtivo e governo irão discutir taxaço dos EUA

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-e-governo-irao-discutir-taxacao-dos-eua/
Data da publicação	12/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Setor produtivo e governo irão discutir taxaço dos EUA



Entidades do setor produtivo do RN vão se reunir próxima semana |
Foto: Magnus Nascimento

Após o anúncio da taxaço de 50% sobre os produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, anunciada pelo presidente norte-americano Donald Trump na última quarta-feira (09), o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado irão se reunir na próxima terça-feira (15), a partir das 16h, para discutir as implicaçoes e possíveis

impactos dessa medida na economia potiguar. Conforme anunciado por Trump, a tarifa passará a valer para o Brasil a partir do mês de agosto.

A reunião convocada pelo Governo do Estado irá contar com as participações dos secretários Carlos Eduardo Xavier (Fazenda) e Alan Silveira (Desenvolvimento Econômico). Entre as instituições e entidades convidadas estão Fiern, **Fecomércio**, Faern, Sebrae, Apex Brasil, Codern, Intermarítima, Brava Energia e a Coex. Também foram convidados os sindicatos dos setores industriais que exportam para os Estados Unidos ou que possuem atividades relacionadas com esse mercado.

O encontro será realizado na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), no Centro Administrativo, em Lagoa Nova, Natal. O secretário de Agricultura e Pesca, Guilherme Saldanha, também deverá participar da reunião.

No convite, os secretários destacam a necessidade de se definir, em conjunto, uma estratégia diante dos possíveis impactos da tarifa imposta pelo presidente dos Estados Unidos ao Brasil, o que impactará diretamente o Rio Grande do Norte, que é um dos estados que exporta para os Estados Unidos.

“Diante da urgência da problemática e dos possíveis impactos econômicos da tributação americana sobre os produtos exportados pelo nosso estado, convidamos [os senhores] para uma reunião [com o intuito de] mobilizar os setores afetados e articular as melhores estratégias em prol do nosso desenvolvimento econômico”, declararam os secretários na convocação enviada aos dirigentes de federações empresariais, sindicatos e instituições que atuam nas áreas relacionadas à exportação.

Comércio exterior

Segundo dados do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), as exportações totais do RN para os Estados Unidos somaram US\$ 67,1 milhões no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 120% no comparativo com o mesmo período de 2024, quando as vendas de produtos potiguares aos EUA totalizaram US\$ 30,5 milhões.

De acordo com a Fiern, entre os produtos exportados que serão mais impactados caso a tarifa entre em vigor estão o atum e pescados de maneira geral, sal, petróleo e a fruticultura. Entidades do setor produtivo e o Governo do Rio Grande do Norte se posicionaram na última quinta-feira (10), preocupados com a decisão do mandatário norte-americano. Eles apontam que a taxaço afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exporta es para alguns setores.

Em 2024, os principais produtos exportados pelo Rio Grande do Norte para os Estados Unidos foram peixes frescos ou refrigerados, seguidos por produtos de origem animal e itens de confeitaria sem cacau. As pedras de cantaria ou de constru o e o sal também figuraram entre os cinco mais vendidos ao mercado norte-americano, o que evidencia a diversidade da pauta exportadora potiguar.

Já em 2025, os óleos de petróleo figuraram no topo do ranking das exporta es, seguidos por peixes frescos, artigos de origem animal, pedras de cantaria ou de constru o e produtos de confeitaria sem cacau. As importa es, por sua vez, totalizaram US\$ 41,8 milhões em 2024 e US\$ 26,9 milhões em 2025.

“Embora o Rio Grande do Norte possua uma pauta diversificada no comércio exterior, as exporta es e importa es para o mercado norte-americano têm participa o expressiva”, destacou o governo do RN em nota.

Ministério da Fazenda aumenta para 2,5% estimativa do PIB em 2025

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/fazenda-aumenta-para-25-estimativa-para-o-pib-em-2025
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ministério da Fazenda aumenta para 2,5% estimativa do PIB em 2025

Previsão oficial de inflação cai para 4,9%

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,4% para 2,5%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira (11) pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento reduziu de 5% para 4,9% a projeção para 2025.

Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) aumentou após a revisão para cima das estimativas para a produção agropecuária e por causa do bom desempenho do mercado de trabalho. O levantamento, no entanto, não considera os possíveis efeitos do [tarifaço do governo Donald Trump](#) sobre a economia brasileira, porque os números foram fechados antes.

Apesar de ter elevado a previsão de crescimento para o PIB, a SPE prevê desaceleração da economia no segundo semestre. Para 2026, a estimativa de crescimento caiu de 2,5% para 2,4%.

Em relação ao IPCA, a projeção continua acima do teto da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%. Para 2026, a estimativa de inflação foi mantida em 3,6%.

[>> Siga o canal da Agência Brasil no WhatsApp](#)

Em relação às ameaças do governo de Donald Trump, a SPE informou que os impactos da elevação de tarifas de 10% para 50% se concentrarão em alguns setores da economia. “A carta que comunicou a elevação da tarifa justifica a decisão por razões apenas políticas, gerando grande insegurança. O impacto da medida deve ser

concentrado em alguns setores específicos, influenciando pouco a estimativa de crescimento em 2025”, informou o documento.

Setores

Além de elevar a previsão de crescimento da economia, a SPE mudou a estimativa para os setores produtivos. Para a agropecuária, o crescimento esperado para o PIB passou de 6,3% para 7,8%. De acordo com o documento, a revisão reflete a alta nas estimativas para a safra de milho, café, algodão e arroz.

A projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 2% para 2,1%. Para a indústria, a expectativa de crescimento caiu de 2,2% para 2%. Segundo a SPE, após resistir por vários meses, o setor começa a ser afetado pelos juros altos.

INPC

Em relação aos demais índices de inflação, a SPE também revisou as estimativas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para estabelecer o valor do salário mínimo e corrigir aposentadorias, deverá encerrar este ano com variação de 4,7%, um pouco mais baixo que os 4,9% divulgados no boletim anterior, em maio.

A projeção para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, caiu de 5,6% para 4,6% este ano. Por refletir os preços no atacado, o IGP-DI é mais suscetível às variações do dólar.

Os números do Boletim Macrofiscal são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado no próximo dia 22. Publicado a cada dois meses, o relatório traz previsões para a execução do Orçamento com base no desempenho das receitas e da previsão de gastos do governo, com o PIB e a inflação entrando em alguns cálculos. Com base no cumprimento da meta de déficit primário e do limite de gastos do novo arcabouço fiscal, o governo bloqueia alguns gastos não obrigatórios.

Fazenda eleva projeção de crescimento do PIB e reduz estimativa de inflação para 2025

Link	https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2025/julho/fazenda-eleva-projecao-de-crescimento-do-pib-e-reduz-estimativa-de-inflacao-para-2025
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda eleva projeção de crescimento do PIB e reduz estimativa de inflação para 2025

Secretaria de Política Econômica divulgou, nesta sexta-feira (11/7), a edição de julho do Boletim Macrofiscal

Resultado de revisões da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, a elevação da projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país para 2025, de 2,4% para 2,5%, e a redução da estimativa de inflação para o ano, medida pelo IPCA, de 5% para 4,9%, são os principais destaques da edição de julho do *Boletim Macrofiscal*, divulgado nesta sexta-feira (11/7). O documento foi apresentado em entrevista coletiva, na sede do Ministério da Fazenda, em Brasília, com a participação do secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, e das subsecretárias de Política Macroeconômica, Raquel Nadal, e de Política Fiscal, Débora Freire.

“As expectativas de mercado, recorrentemente, têm iniciado um pouco descoladas das expectativas da SPE, mas, via de regra, o que tem acontecido ao longo do tempo é que as expectativas de mercado têm convergido para as da Secretaria de Política Econômica”, ressaltou Guilherme Mello. O secretário destacou que essa convergência das expectativas do mercado com as previsões da SPE vem ocorrendo de forma consistente nos dois últimos anos.

A elevação da projeção de crescimento do PIB se deve, de acordo com o documento da SPE, “à resiliência do mercado de trabalho no segundo trimestre, levando à expectativa de desempenho melhor que o inicialmente esperado para o consumo das famílias nos próximos meses, apesar da política monetária restritiva”. Para os anos seguintes, a projeção é de crescimento próximo a 2,6% ao ano. O boletim aponta que a expectativa para o PIB do segundo trimestre de 2025 é de desaceleração, para 0,6% na margem trimestral.

Já a revisão da expectativa de inflação, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), reflete a taxa abaixo da esperada em maio e junho, além de revisões no cenário à frente, em razão, principalmente, da valorização projetada do real frente ao dólar. O documento indica que, para 2026, a projeção do IPCA se manteve constante em 3,6%, dentro do intervalo da meta de inflação. De 2027 em diante, é esperada a convergência da inflação ao centro da meta. Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2025, a projeção caiu de 4,9% para 4,7%, enquanto, para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), diminuiu de 5,6% para 4,6%.

Elevação de tarifa pelos EUA

Guilherme Mello salientou que essas projeções ainda não consideram os impactos potenciais da elevação na tarifa de importação dos Estados Unidos para o Brasil, de 10% para 50%. Ele lembrou que o Brasil diversificou de forma expressiva a pauta exportadora e os parceiros comerciais, o que confere melhores condições para o redirecionamento comercial. Mello explicou ainda que o impacto da medida deve ser concentrado em alguns setores específicos, “influenciando pouco a estimativa de crescimento em 2025”.

Mello afirmou que é possível haver “algum impacto macro, mas não como [seria] há 20 anos”, quando – ele pontuou – o Brasil era mais dependente do mercado dos Estados Unidos. “Mantidas as tarifas, alguns setores devem ser mais afetados”, disse, destacando os produtos manufaturados, que enfrentam maior dificuldade de redirecionamento de mercado em comparação aos produtos básicos. Segundo Mello, seria “muito precoce” avaliar neste momento o eventual impacto inflacionário das medidas do governo norte-americano.

O secretário de Política Econômica assinalou ainda que a elevação da tarifa, medida que passará a valer em 1º de agosto, pode ter efeito deflacionário, em razão da queda de preços no mercado interno brasileiro. Isso porque a elevação – em alguns casos “proibitiva” para as exportações – poderia gerar uma maior oferta doméstica de produtos como carne, café e suco de laranja, destaques nas vendas nacionais aos Estados Unidos.

As exportações correspondem a cerca de 18% do PIB brasileiro. Do total exportado, aproximadamente 12% destinam-se aos Estados Unidos, ou seja, 2,16% do PIB. Produtos básicos correspondem à maior parcela dos itens exportados, com destaque para óleos brutos de petróleo, ferro, aço, celulose, café, suco de laranja e carne bovina. Alguns itens manufaturados também desempenham papel relevante na pauta de exportação brasileira para os Estados Unidos, como aeronaves e máquinas para o setor de energia.

Aumento da atividade econômica

O documento da SPE atesta que, no mercado de trabalho, o ritmo de crescimento interanual da população ocupada voltou a subir de março a maio, levando a uma nova queda na taxa de desemprego, de 6,5% em março para 6,1% em maio. Não só o desemprego caiu no período, como também houve alta na taxa de participação e queda nas taxas de subutilização e informalidade. O Brasil – destacou a subsecretária Raquel Nadal – está gerando “novos empregos e empregos com qualidade”.

No mercado de crédito, a desaceleração no ritmo de expansão das concessões bancárias continuou, agora acompanhada por uma menor taxa de crescimento de emissões de debêntures. A média móvel trimestral da variação interanual das concessões de crédito seguiu recuando de março a maio, principalmente para pessoas físicas.

Fazenda aumenta projeção de crescimento do PIB para 2,5% em 2025

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/fazenda-aumenta-projecao-de-crescimento-do-pib-para-25-em-2025/
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda aumenta projeção de crescimento do PIB para 2,5% em 2025

Estimativa anterior era de 2,4%; perspectivas do governo são mais otimistas do que previsões do mercado financeiro



A Secretaria disse que a revisão de 2,4% para 2,5% na taxa de crescimento do PIB se deve à resiliência do mercado de trabalho

A SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda aumentou [de 2,4%](#) para 2,5% a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. A avaliação não considera os impactos potenciais da elevação na tarifa de 50% dos EUA em produtos exportados pelo Brasil.

A Secretaria disse que a revisão se deve à resiliência do mercado de trabalho. O [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que a taxa de desemprego [caiu para 6,2% no trimestre encerrado em maio](#), a menor para o período na série histórica, iniciada em 2012. A estimativa consta no “*Boletim Macroeconômico*”, publicado bimestralmente pelo Ministério da Fazenda. Eis a [íntegra](#) (PDF – 2 MB).

A SPE disse haver um desempenho melhor que o esperado anteriormente no consumo das famílias, mesmo com a taxa Selic elevada.

“O crescimento esperado para a agropecuária também foi revisado para cima, repercutindo principalmente a alta nas estimativas do IBGE para produção de milho, café, algodão e arroz em 2025”, disse.

Segundo o relatório, o PIB brasileiro deve desacelerar no 2º trimestre em relação ao anterior. Depois de [subir 1,4% de janeiro a março](#), a economia deve avançar 0,6% de abril a junho. A projeção da Secretaria considera um desaquecimento do PIB agropecuário.

As perspectivas do governo [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) estão mais otimistas do que as dos agentes do mercado financeiro. A mediana das projeções dos economistas é de [2,23% de crescimento para este ano](#).

Já o [BC](#) (Banco Central) espera um [crescimento ainda menor, de 2,1%](#), segundo projeção divulgada no fim de junho.

CENÁRIO EXTERNO

A SPE disse que os rumos da economia mundial são incertos. Disse haver *“riscos relacionados à imposição de política comercial mais disruptiva por parte dos Estados Unidos”*.

A equipe econômica afirmou que, nas últimas semanas, a perspectiva de maior deterioração fiscal nos EUA tem contribuído para elevar novamente a incerteza.

O relatório disse que a sobretaxação de 50% dos produtos exportados do Brasil para os EUA tem *“razões apenas políticas”* e provocam *“grande insegurança”*.

Avalia ainda que o impacto da medida deve ser concentrado *“em alguns setores específicos, influenciando pouco a estimativa de crescimento em 2025”*.

Ministério da Fazenda aumenta para 2,5% estimativa do PIB em 2025

Link	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2025/07/11/ministerio-da-fazenda-aumenta-para-25-estimativa-do-pib-em-2025.htm
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ministério da Fazenda aumenta para 2,5% estimativa do PIB em 2025

Em relação às ameaças do governo de Donald Trump, a SPE informou que os impactos da elevação de tarifas de 10% para 50% se concentrarão em alguns setores da economia. "A carta que comunicou a elevação da tarifa justifica a decisão por razões apenas políticas, gerando grande insegurança. O impacto da medida deve ser concentrado em alguns setores específicos, influenciando pouco a estimativa de crescimento em 2025", informou o documento.

Em relação às ameaças do governo de Donald Trump, a SPE informou que os impactos da elevação de tarifas de 10% para 50% se concentrarão em alguns setores da economia. "A carta que comunicou a elevação da tarifa justifica a decisão por razões apenas políticas, gerando grande insegurança. O impacto da medida deve ser concentrado em alguns setores específicos, influenciando pouco a estimativa de crescimento em 2025", informou o documento.

Setores

Além de elevar a previsão de crescimento da economia, a SPE mudou a estimativa para os setores produtivos. Para a agropecuária, o crescimento esperado para o PIB passou de 6,3% para 7,8%. De acordo com o documento, a revisão reflete a alta nas estimativas para a safra de milho, café, algodão e arroz.

A projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 2% para 2,1%. Para a indústria, a expectativa de crescimento caiu de 2,2% para 2%. Segundo a SPE, após resistir por vários meses, o setor começa a ser afetado pelos juros altos.

INPC

Em relação aos demais índices de inflação, a SPE também revisou as estimativas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para estabelecer o valor do

salário mínimo e corrigir aposentadorias, deverá encerrar este ano com variação de 4,7%, um pouco mais baixo que os 4,9% divulgados no boletim anterior, em maio.

A projeção para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, caiu de 5,6% para 4,6% este ano. Por refletir os preços no atacado, o IGP-DI é mais suscetível às variações do dólar.

Os números do Boletim Macrofiscal são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado no próximo dia 22. Publicado a cada dois meses, o relatório traz previsões para a execução do Orçamento com base no desempenho das receitas e da previsão de gastos do governo, com o PIB e a inflação entrando em alguns cálculos. Com base no cumprimento da meta de déficit primário e do limite de gastos do novo arcabouço fiscal, o governo bloqueia alguns gastos não obrigatórios.

Ministério da Fazenda eleva para 2,5% a previsão de alta do PIB para 2025

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/11/ministerio-da-fazenda-eleva-para-25percent-a-previsao-de-alta-do-pib-para-2025.ghtml
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ministério da Fazenda eleva para 2,5% a previsão de alta do PIB para 2025

Alta foi motivada principalmente pela manutenção da taxa de desemprego em baixos índices, segundo o boletim. Para a inflação, a pasta revisou a projeção de 5% para 4,9% em 2025.

Por [Mariana Assis](#), g1 — Brasília

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do [Ministério da Fazenda](#) elevou **para 2,5% a previsão de alta do Produto Interno Bruto (PIB)** em 2025.

As informações constam no Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira (11). O último relatório previa uma alta de 2,4%.

Vale lembrar que o boletim divulgado não reflete os indicadores desta semana. Ou seja, um possível impacto da taxação imposta aos produtos brasileiros pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não estão refletidos no parâmetro.



Em maio, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou em Los Angeles, nos EUA, uma política nacional de data centers que prevê a desoneração de investimentos no setor — Foto: Getty Images

De acordo com o governo, a mudança na taxa ocorre principalmente por conta dos [baixos índices de desemprego no último trimestre](#). Com isso, a expectativa é um aumento no consumo das famílias, **apesar da política monetária restritiva**.

Além disso, o crescimento esperado para a agropecuária foi revisado para cima, motivado pela alta nas estimativas do IBGE para a produção de milho, café, algodão e arroz para 2025.

- Já para 2026, previsão de crescimento recuou de 2,5% para 2,4%, permanecendo em torno de 2,6% para os anos seguintes.

"A leve revisão para baixo no crescimento esperado para 2026 repercutiu a previsão de maior expansão do PIB em 2025, além da elevação na expectativa mediana de taxa de juros básica terminal até o fim deste ano. Nos anos seguintes, o crescimento esperado é de cerca de 2,6%, próximo ao potencial", diz o boletim.

Inflação

Para a inflação, o Ministério da Fazenda revisou a projeção de 5% para 4,9% em 2025.

- Segundo a pasta, a mudança se justifica pela inflação abaixo do esperado nos meses de maio e junho.

- Somam-se a isso as revisões no cenário à frente devido principalmente à menor cotação projetada para o real frente ao dólar.

Segundo o Ministério da Fazenda:

Para 2026, a projeção de IPCA se manteve em 3,6%, dentro do intervalo da meta de inflação, mas ainda acima do objetivo central de 3%.

De 2027 em diante, o governo espera convergência da inflação ao centro da meta. Para o INPC de 2025, a projeção caiu de 4,9% para 4,7%, enquanto para o IGP-DI, caiu de 5,6% para 4,6%.

A pasta destaca que essas projeções "não consideram os impactos potenciais da elevação na tarifa de importação dos EUA para o Brasil de 10% para 50%". O impacto da medida, avaliam, "deve ser concentrado em alguns setores específicos, influenciando pouco a estimativa de crescimento em 2025".

Fazenda projeta crescimento do PIB em 2,5% e prevê queda na inflação

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/07/11/fazenda-projeta-crescimento-do-pib-em-25percent-e-preve-queda-na-inflacao.ghtml
Data da publicação	11/07/2025
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda projeta crescimento do PIB em 2,5% e prevê queda na inflação

Pasta revisa projeções diante de mercado de trabalho aquecido e alívio nos preços de alimentos e bens industriais; cálculos não levam em consideração eventuais efeitos do tarifaço de Trump



Ministério da Fazenda prevê queda na inflação e crescimento no PIB — Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda revisou para cima a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 de 2,4% para 2,5%, segundo o boletim macrofiscal divulgado nesta sexta-feira. A projeção de inflação também foi reduzida, o IPCA, principal índice de preços do consumidor, caiu de 5% para 4,9%.

Os cálculos não levam em consideração eventuais efeitos da sobretaxa de 50% sobre os produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e potenciais reflexos inflacionários de contramedidas brasileiras. A Fazenda avalia que os efeitos serão localizados, afetando principalmente setores industriais exportadores. Caso as negociações por um recuo americano não avancem, o tarifação entrará em vigor no dia 1º de agosto.

"Produtos básicos tendem a ser redirecionados com mais facilidade a outros países e regiões que bens manufaturados. Considerando esse panorama, o impacto das tarifas tende a ser pouco significativo no crescimento de 2025, embora alguns setores da indústria de transformação possam ser especialmente prejudicados", diz trecho do boletim.

De acordo com o boletim, a revisão do PIB reflete a resiliência do mercado de trabalho e o aumento da produção agropecuária, com destaque para milho, café, algodão e arroz. Apesar disso, a SPE alerta para uma desaceleração da economia nos próximos trimestres, com expectativa de crescimento de 0,6% no segundo trimestre de 2025, ante 1,3% do primeiro.

Pelo lado da inflação, o boletim aponta que a valorização do real frente ao dólar, a queda nos preços de alimentos e bens industriais e a deflação de produtos no atacado ajudaram a aliviar os preços. O Índice Nacional de Preços do Consumidor (INPC) também foi revisto para baixo, de 4,9% para 4,7%.

A previsão para o IGP-DI caiu ainda mais, de 5,6% para 4,6%, puxada pela deflação de soja e minério de ferro. Para 2026, o IPCA foi mantido em 3,6%, dentro da meta do Conselho Monetário Nacional.

No cenário externo, o boletim destaca a incerteza causada pelas políticas comerciais dos Estados Unidos e seus impactos sobre o comércio global.

Na área fiscal, o Prisma Fiscal projeta um déficit primário de R\$ 72,1 bilhões para 2025, abaixo da estimativa de R\$ 84,3 bilhões feita em janeiro. A dívida bruta do governo deve ficar em 80% do PIB, ante 82% estimados no fim de 2024.

A arrecadação federal esperada subiu para R\$ 2,88 trilhões, enquanto as despesas devem atingir R\$ 2,39 trilhões. O PIB nominal projetado para 2025 aumentou para R\$ 12,69 trilhões.

Principais projeções para 2025:

- PIB: 2,5%
- IPCA: 4,9%
- INPC: 4,7%
- IGP-DI: 4,6%
- Déficit primário (Prisma Fiscal): R\$ 72,1 bilhões
- Dívida bruta (DBGG): 80% do PIB
- Arrecadação federal: R\$ 2,88 trilhões

Uso de IA para produzir vídeos falsos utilizados em golpes preocupa o RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/Tribuna%20do%20Norte%
Data da publicação	12/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Uso de IA para produzir vídeos falsos utilizados em golpes preocupa o RN

ESTELIONATO Vídeo criado através de inteligência artificial com falsas imagens do arcebispo Dom João Santos Cardoso levantou o debate sobre os riscos de golpes na internet. Os deep fakes, como são chamados, têm crescido bastante

O boom das ferramentas de inteligência artificial nos últimos anos e a chegada de interfaces que simulam a realidade humana têm dado um debate intenso sobre o perigo do uso descontrolado da tecnologia na sociedade. Prova disso é um vídeo que circulou nas últimas semanas em que a imagem do Arcebispo de Natal, Dom João Santos Cardoso, aparece pedindo dinheiro para custear o tratamento de uma criança. Os deep fakes, como são chamados, têm crescido de maneira exponencial na sociedade e gerado danos em alguns casos irreversíveis para indivíduos. Especialistas, advogados e entusiastas do tema vem com preocupação e cobram ferramentas que permitam ao usuário distinguir o real do virtual.

O caso envolvendo o Arcebispo de Natal não é o primeiro nem foi o último. São vários os relatos de utilização de deep fake em vídeos sobre a vida real. Em 2023, alunos de um colégio em Recife denunciaram divulgação de vídeos falsos criados com inteligência artificial. Além da criação de um indivíduo de traços, os alunos também pediram cautela diferente, com golpistas e criminosos se aproveitando das inteligências artificiais generativas para aplicar o golpe do falso sequestro, do Pix, em aplicativos, entre outros. Em junho, um caso emblemático fez com que a deputada Lara MacChari, da Nova Zelândia, imprimiu e mostrou ao parlamento uma imagem dela que foi criada por ferramentas de IA. A ideia era conscientizar sobre o perigo das plataformas e o dano devastador dos deep fakes.



Especialistas, advogados e entusiastas do tema vem com preocupação e cobram ferramentas que permitam ao usuário distinguir o real do virtual



Segundo Priscila Silveira, especialista em IA, os deep fakes geram problemas sociais de difícil solução

Eleições de 2026 serão desafiadoras, diz especialista

Embora o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha adotado regulamentações e normas sobre o uso de Inteligência Artificial no período eleitoral na última eleição ocorrida em 2022, o uso segue sendo disseminado e desafiador em muitos dos casos. A Resolução Nº 23, de 10 de dezembro de 2019, atualizada recentemente em 2024, prevê a validação na campanha eleitoral de conteúdo fabricado ou manipulado de fatos inverídicos ou descontextualizados. Há ainda menção específica para os deep fakes, proibindo o uso da tecnologia para propalar ou para favorecer candidatura.

Na avaliação de Priscila Silveira, especialista em Inteligência Artificial Aplicada à Educação e gerente de qualidade e inovação do Senac-RN, as eleições do ano que vem, terão repercussão em todo o país com a escolha do próximo presidente da República, serão desafiadoras para eleitores e candidatos.

"Como o impacto da rede social é enorme, daqui que se correja que aquilo ali é fake, as eleições podem ter sido definidas por causa disso", cita.

Segundo Daniel Sabino, professor associado do Instituto Metrópole Digital da UFRN e especialista em temas como Inteligência Artificial, Aprendizado de Máquina e Big Data, em um período eleitoral as utilizações de deep fake tornam-se cada vez mais sensíveis por dois motivos: a deturpação de imagens de candidatos e pouco tempo para se reverter um dano à imagem.

"Com a tecnologia atual, é possível produzir conteúdo com qualidade muito próxima da realidade e em um contexto onde as mídias de uma pessoa são rapidamente julgadas por meio das mídias sociais, a divulgação de deep fakes pode provocar danos à imagem de candidatos ou de pessoas envolvidas no contexto eleitoral, muitas vezes irreversíveis", finaliza.

imagem de pessoa. Da mesma maneira, pode-se fazer com que um vídeo tal ou similar a um ser humano, que tragam uma marca d'água, ou uma ferramenta associada que leve a detectar que aquilo foi criado com IA, para facilitar a verificação da autenticidade de uma imagem, de um vídeo. Isso é essencial", acrescenta.

Do ponto de vista legal, Priscila Silveira explica ainda que a legislação referente à Inteligência Artificial aguarda regulamentação por parte do Governo Federal. A Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei 2338/23, do Senado, que regulamenta o uso da inteligência artificial (IA) no Brasil. A proposta classifica os sistemas de inteligência artificial em duas categorias: inteligência artificial e inteligência artificial generativa.

impor às empresas capazes de gerar ferramentas que possam criar vídeos tal ou similar a um ser humano, que tragam uma marca d'água, ou uma ferramenta associada que leve a detectar que aquilo foi criado com IA, para facilitar a verificação da autenticidade de uma imagem, de um vídeo. Isso é essencial", acrescenta.

Do ponto de vista legal, Priscila Silveira explica ainda que a legislação referente à Inteligência Artificial aguarda regulamentação por parte do Governo Federal. A Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei 2338/23, do Senado, que regulamenta o uso da inteligência artificial (IA) no Brasil. A proposta classifica os sistemas de inteligência artificial em duas categorias: inteligência artificial e inteligência artificial generativa.

IA reformula a maneira de encarar o mundo

A chegada dos deep fakes e a disseminação de ferramentas que criam vídeos, imagens e áudios falsos gera um alerta também no Direito Penal. Na opinião do advogado criminalista e especialista em Inteligência Artificial, Gabriel Bulhões, as deep fakes "reformulam a forma como enxergamos o mundo".

"Aquilo adição de ver para encorajado que uma imagem vale mais do que mil palavras não tem mais sentido atualmente em termos de imagem, de vídeo, de comparação fônica, análise de fotogrametria, por exemplo, se tornam cada vez mais importantes e necessárias dentro de um processo penal junto a documentos e falsos indícios", cita.

Embora montagens, edições de imagens e falsos indícios existam há anos, a chegada

de ferramentas que criam isso com poucos cliques e de maneira acessível para usuários sem tanto conhecimento tecnológico gera uma preocupação nos processos judiciais. Bulhões explica que o mundo jurídico ainda não está preparado para lidar com essa problemática do mundo moderno.

"Surge daí uma importância maior para dois temas: a cadeia de custódia da prova, que é aquilo que garante a originalidade e integridade das evidências que serão usadas no processo, e a prova pericial, de imagem, de vídeo, de comparação fônica, análise de fotogrametria, por exemplo, se tornam cada vez mais importantes e necessárias dentro de um processo penal junto a documentos e falsos indícios", complementa.

Setor produtivo e governo irão discutir taxaço dos EUA

Link	file:///C:/Users//Downloads/Tribuna%20do%20Norte%
Data da publicação	12/07/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

ECONOMIA

Setor produtivo e governo irão discutir taxaço dos EUA

Reunião será realizada na terça-feira (15), na Secretaria de Desenvolvimento, às 16h

Após o anúncio da taxaço de 50% sobre os produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, anunciada pelo presidente norte-americano Donald Trump na última quarta-feira (09), o setor produtivo do Rio Grande do Norte e o Governo do Estado irão se reunir na próxima terça-feira (15), a partir das 16h, para discutir as implicações e possíveis impactos dessa medida na economia potiguar. Conforme anunciado por Trump, a tarifa passará a valer para o Brasil a partir do mês de agosto.

A reunião convocada pelo Governo do Estado irá contar com as participações dos secretários Carlos Eduardo Xavier (Fazenda) e Alan Silveira (Desenvolvimento Econômico). Entre as instituições e entidades convidadas estão Fiem, Fecomércio, Faern, Sebrae, Apex Brasil, Codern, Intermarítima, Brava Energia e a Coex. Também foram convidados os sindicatos dos setores industriais que exportam para os Estados Unidos ou que possuem atividades relacionadas com esse mercado.

O encontro será realizado na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC), no Centro Administrativo, em Lagoa Nova, Natal. O secretário de Agricultura e Pesca, Guilherme Saldanha, também deverá participar da reunião.

No convite, os secretários destacam a necessidade de se definir, em conjunto, uma estratégia diante dos possíveis impactos da tarifa imposta pelo presidente dos Estados Unidos ao Brasil, o que impactará diretamente o Rio Grande do Norte, que é um dos estados que exporta para os Estados Unidos.

"Diante da urgência da problemática e dos possíveis impactos econômicos da tributação americana sobre os produtos exportados pelo nosso estado, convidamos [os senhores] para uma reunião [com o intuito de] mobilizar os setores afetados e articular as melhores estratégias em prol do

nosso desenvolvimento econômico", declararam os secretários na convocação enviada aos dirigentes de federações empresariais, sindicatos e instituições que atuam nas áreas relacionadas à exportação.

Comércio exterior

Segundo dados do Observatório Mais RN, da Federação das Indústrias do Estado (Fiern), as exportações totais do RN para os Estados Unidos somaram US\$ 67,1 milhões no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 120% no comparativo com o mesmo período de 2024, quando as vendas de produtos potiguares aos EUA totalizaram US\$ 30,5 milhões.

De acordo com a Fiem, entre os produtos exportados que serão mais impactados caso a tarifa entre em vigor estão o atum e pescados de maneira geral, sal, petróleo e a fruticultura. Entidades do setor produtivo e o Governo do Rio Grande do Norte se posicionaram na última quinta-feira (10), preocupados com a decisão do mandatário norte-americano. Eles apontam que a taxaço afeta investimentos, empregos e pode inviabilizar as exportações para alguns setores.

Em 2024, os principais produtos exportados pelo Rio Grande do Norte para os Estados Unidos foram, peixes frescos ou refrigerados, seguidos por produtos de origem animal e itens de confeitaria sem cacau. As pedras de cantaria ou de construção e o sal também figuraram entre os cinco mais vendidos ao mercado norte-americano, o que evidencia a diversidade da pauta exportadora potiguar.

Já em 2025, os óleos de petróleo figuraram no topo do ranking das exportações, seguidos por peixes frescos, artigos de origem animal, pedras de cantaria ou de construção e produtos de confeitaria sem cacau. As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 41,8 milhões em 2024 e US\$ 26,9 milhões em 2025.

"Embora o Rio Grande do Norte possua uma pauta diversificada no comércio exterior, as exportações e importações para o mercado norte-americano têm participação expressiva", destacou o governo do RN em nota.

ENTREVISTA. 'Marketing não ganha nem perde eleição. Anda junto com a política', afirma estrategista potiguar Bruno Oliveira _PÁG. 5



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 12 E 13 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.120 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

Política _PÁG. 4

Rogério diz que não dará aumento real para os servidores se for eleito

Senador afirma que precisará tomar "medidas impopulares" para reorganizar o Estado

O senador Rogério Marinho (PL) afirmou nesta sexta-feira 11 que, caso seja eleito para o Governo do Rio Grande do Norte em 2026, vai congelar o poder de compra dos servido-

res públicos estaduais e pretende privatizar a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern).

"Eu não estou dizendo que eu não vou dar aumento. Eu não vou dar aumento real. Não

é possível dar aumento real a servidores no Estado do Rio Grande do Norte", afirmou o senador à 98 FM ontem. Ele disse que pretende manter os salários em dia e corrigidos conforme a

lei, mas que não há espaço para aumentos acima da inflação. O pré-candidato a governador afirmou que será preciso coragem para tomar medidas impopulares, se necessário.



RICARDO STUCKERT / FFP

Acirramento _PÁG. 2

Lula chama Jair Bolsonaro de 'coisa covarde' e o liga a tarifaço de Trump

Presidente diz que antecessor pediu ao filho Eduardo que fosse apelar ao presidente dos EUA contra processo no Brasil.

Comunicação _PÁG. 7



REPRODUÇÃO

Diretoria do MidiaCom toma posse na segunda, com ministro e palestra de IA

Impacto _PÁG. 15

Pesca de atum no RN, que gera 1 mil empregos, deve parar já em agosto

Tarifa de 50% anunciada por Donald Trump pode ter um impacto devastador e gerar demissões rapidamente.



Morro do Careca é novamente cercado para impedir subida de turistas

Nova estrutura deve ser concluída nos próximos dias para reforçar a preservação ambiental da duna, alvo recente de invasões _PÁG. 10

Educação _PÁG. 11

RN tem 3ª pior taxa de alfabetização do País, aponta MEC

Estado potiguar só está em situação melhor que a de Sergipe e Bahia. Apenas 39,3% das crianças do RN até o fim do 2º ano do ensino fundamental sabem ler.

Saúde _PÁG. 11

Lesões por mais de 15 dias podem ser câncer, diz médico

Campanha Julho Verde alerta sobre sinais de tumores e realiza ações como triagens com médicos e dentistas, atendimento assistencial e orientação para a população.

Cidade _PÁG. 6

Bancas que resistem: conheça a história da Tabacaria do Tota

Na Avenida Afonso Pena, em Petrópolis, na Zona Leste, espaço resiste ao tempo e à era digital mantendo viva a tradição das bancas de revista em Natal.

Política _PÁG. 3

Vereador de Natal critica sistema de impostos do Brasil

Leo Souza, do Republicanos, questiona lógica do sistema tributário brasileiro, que, segundo ele, penaliza os mais pobres enquanto protege os mais ricos.

Opinião _PÁG. 2

Rogério volta a descartar aliança com Zenaide Maia

William Robson _PÁG. 3

A "Rosa de Hiroshima" é a próxima a ser "purificada"

Pedro Neto _PÁG. 15

Greve dos servidores do Ipern completa uma semana

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 TOTAL DE PUBLICIDADE EM 2025

'Beirou o ridículo': Críticas duras de Filipe Luís a Pedro após vitória do Flamengo tiveram aval da diretoria ESPORTES



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.579 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 700 2ª Edição

EUROAVANGUARDIA TV IMAGES 19.475

ESPORTES

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Chelsea surpreende PSG e vence o Mundial

Após um primeiro tempo avassalador com três gols, o time inglês venceu o francês e tornou-se o primeiro campeão da Copa do Mundo de Clubes, realizada nos Estados Unidos. Com dois gols de Cole Palmer e um do brasileiro João Pedro, recém-contratado, o Chelsea sai da competição com o equivalente a R\$ 648 milhões em prêmios.

CARLOS EDUARDO MANSUR

Confrontos raros e surpresas tornaram a Copa um ótimo produto



GUERRA COMERCIAL E IDEOLÓGICA

Tarifaço de Trump ameaça aumento de exportações da indústria para EUA

Geraldo Alckmin promete para amanhã decreto que regulamentará lei de reciprocidade

Depois de um primeiro semestre em que as vendas industriais brasileiras para os EUA bateram recorde e chegaram a US\$ 16 bilhões, a Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) estima um freio na alta caso o tarifaço de 50% anunciado pelo presidente Donald Trump realmente en-

tre em vigor em 1º de agosto: "Tem o potencial de inviabilizar parte expressiva das exportações", diz a entidade. Ontem, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o governo editará até terça-feira a regulamentação da Lei da Reciprocidade, aprovada pelo Congresso Nacional. **PÁGINA 13**

Barroso contesta taxas e nega perseguição a Bolsonaro

O presidente do STF afirmou, em carta, que os anúncios feitos por Donald Trump se baseiam em "compreensão imprecisa dos fatos" e defendeu a corte. "No Brasil de hoje, não se persegue ninguém". **PÁGINA 6**

Lula ironiza presidente americano com jabuticaba

A primeira-dama Janja publicou vídeo ontem em que o presidente Lula se dirige a Donald Trump com ironia: "Duvido que alguém que chupe jabuticaba fique de mau humor". **PÁGINA 6**

Pela 1ª vez, ex-presidente fala em impacto negativo da medida

O ex-presidente defendeu mais uma vez a anistia, mas agora falou em tom crítico contra o tarifaço. "Não me alegra ver nossos produtores do campo ou da cidade, bem como o povo, sofrer com essa tarifa de 50%". **PÁGINA 6**

Crise gera trégua entre Congresso e Planalto

Depois das trocas de farpas após a derrubada do decreto do governo sobre o IOF, Senado, Câmara e Planalto interromperam os ataques e se uniram na defesa do país contra as medidas de Trump. **PÁGINA 4**

FERNANDO GABEIRA

A urgência da adaptação a eventos climáticos extremos **PÁGINA 2**

MIGUEL DE ALMEIDA

Lula nos ensinou a odiar, e agora é guerra pobres x ricos **PÁGINA 5**

ANTÔNIO GOIS

Estudos contradizem mitos da aprovação automática **PÁGINA 9**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Urge um ponto de ironia que nos salve de mal-entendidos **SEGUNDO CADERNO**

Rocinha, maior fortaleza do tráfico, tem 1,5 mil fuzis

Arsenal nas mãos dos traficantes na favela da Zona Sul do Rio é até sete vezes superior ao de um batalhão da Polícia Militar. Nas últimas cinco décadas, mercado ilegal de armas no estado se transformou com compras no atacado e a montagem de cópias de fuzis de modelos americanos. **PÁGINAS 16 e 17**

Média da redação do Enem sobe, mas notas altas caem

Desempenho médio na alcançou o patamar mais alto desde 2018, enquanto percentual de alunos com notas acima de 900 recuou de 10,7% para 7,24% em um ano. Para especialistas, alunos aprenderam a metodologia para tirar uma boa nota na redação, o que não significa escrever melhor. **PÁGINA 9**

Caíças temem venda de terrenos em Paraty

Herdeiros de empresário português leiloam 32 áreas em ilhas, praias e encostas, boa parte ocupada por moradores há gerações. **PÁGINA 18**

O chocolate amargo e os benefícios para o coração

Estudos também indicam que alto teor de cacau pode controlar níveis de ansiedade e melhorar o humor. **PÁGINA 11**

SEGUNDO CADERNO

O que pensa o maior nome do cinema japonês atual

Conhecido por retratar famílias que fogem dos moldes tradicionais, maior cineasta japonês contemporâneo e vencedor da Palma de Ouro em 2018 ganha mostra no CCBB do Rio, diz que seu trabalho faz críticas à sociedade e recomenda três filmes para quem não conhece a sua obra.



Premiado, Diretor japonês é frequentador assíduo de festivais de cinema

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 14 de JULHO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48117 | estadao.com.br



João Pedro cava lugar na seleção com novo golaço pelo Chelsea, campeão mundial

Time inglês venceu o favorito PSG por 3 a 0, com 2 gols de Palmer e o último do brasileiro de 23 anos (com o troféu); treinador do Brasil, Carlo Ancelotti foi ao estádio. ...A22

E&N Guerra comercial ... B1 e B2

Protecionismo afasta recurso estrangeiro de países emergentes

Tarifaço reforça onda que ameaça investimento externo direto, ponto sensível de nações como Brasil

Ataxação de 50% ao Brasil pelos EUA prevista para vigorar a partir de agosto – a maior alíquota anunciada nesta leva por Donald Trump – poderá ser como impacto mais nocivo o agravamento na redução do investimento

Oliver Stuenkel ...A16
Três vias para fazer Trump recuar

externo. Países ricos já têm ampliado o protecionismo desde a crise financeira global dos anos 2000, informa **Aline**

Bronzati. Restrições sobre importações de emergentes cresceram à média anual de 8% entre 2009 e 2023 e o protecionismo deve acelerar o fluxo, inibindo investimentos diretos nesses países, segundo o BIS, “o pai dos bancos centrais”, com sede na Suíça.

Denis Lerrer Rosenfield ...A5
Trump e o Brasil

Material contra tarifaço ...A8
Rede do PT abastece influenciadores com conteúdo político gerado por IA

Grupo conta com integrantes do Instituto Lula, da Fundação Perseu Abramo e de sindicatos.

Diogo Schelp ...A11
As lições do tarifaço

Causa própria ...A9
Bolsonaro diz que anistia até agosto a acusados de golpe evitaria tarifaço

Ex-presidente defendeu abertamente “perdão entre irmãos” para garantir “paz na economia”.

Luiz Carlos Trabuco Cappi ...B5
Brasil, uma economia resiliente

Notas e Informações ...A3

Lula 3 é o triunfo da ineficiência

Na análise do TCU de dez programas, só o Bolsa Família atingiu as metas.

Inflação não é brincadeira



Tênis ...A23

A primeira vez de Sinner em Wimbledon

Italiano vence o espanhol Carlos Alcaraz por 3 sets a 1 de virada. 35 dias após perder para o rival em Roland Garros.

Copa do Mundo de 2026 ...A22
Cazé TV supera a Globo e transmitirá os 104 jogos

Antigo tormento ...A14 e A15
Invasão da Ucrânia estimula a volta das minas terrestres

E&N Após uso de IA ...B12
Organização muda diretrizes do festival Cannes Lions

Entrevista: Nasi ...C2
‘Não sou um cara briguento por natureza’

‘Saúde social’ ...A17

A cada hora, 100 morrem no mundo de causas ligadas à solidão

Relatório da Organização Mundial da Saúde estima cerca de 871 mil mortes anuais entre 2014 e 2019.

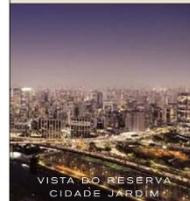
Questão de hábitos ...A18

Inflamação crônica tem relação com estilo de vida, aponta pesquisa

Quadro não seria intrínseco ao envelhecimento, diz estudo publicado na *Nature Aging*.

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM
IRREPLICÁVEL



Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

 **Caderno A.** Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes.
Para fechar...E&N. Destacar Economia & Negócios

 **C2.** Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
15' Min. 21' Máx.

ISSN - 1516-385-1
9 771516 385102

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 * Nº 35.166

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2025

R\$ 9,70

ilustrada

A ARGILA DE MAIOLINO NA FRANÇA

Mostra em Paris abrange décadas da carreira da artista e evidencia maestria em dar forma ao barro B6



Obra da artista plástica Anna Maria Maiolino, 83, italiana radicada no Brasil Everton Ballardin

ciência

80 ANOS DA BOMBA ATÔMICA

Primeira explosão de artefato, em 16 de julho de 1945 no Novo México, marcou início de uma nova era B9

Crise da tarifa causa abalo em plano de candidatura presidencial de Tarcísio

Episódio estremece relações do governador de SP com empresários

Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) veem a reação do governador de São Paulo à crise provocada pelo tarifaço de Donald Trump como o seu maior erro político até aqui, com potencial de ameaçar as pretensões do ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) de se candidatar à a Presidência do Brasil em 2026.

Empresários se incomodaram com o fato de que as primeiras manifestações de Tarcísio, à frente do estado que mais exporta aos EUA, tenham sido atacar o presidente Lula (PT) e procurar ministros do Supremo para liberar uma viagem de Bolsonaro para negociar com o líder americano, sem sucesso.

Se o setor produtivo questiona um excesso de dependência do governador ao ex-presidente, direitistas mais radicais o enxergam como "bolsonarista de ocasião". Tarcísio tem tentado modular o discurso desde sábado (12), afastando a discussão política e ampliando o foco na defesa do agronegócio. Política A6



Franck File/AFP

Chelsea surpreende PSG e conquista primeiro Mundial de Clubes

Ao lado de Donald Trump, Reece James, capitão do time inglês, ergue troféu após vitória por 3 a 0, no MetLife Stadium, em Nova Jérsei; presidente foi vaiado pelo público ao surgir em telão Esporte A36

entrevista da 2ª

RICARDO ZÚÑIGA Ex-conselheiro do governo Obama

Negociação do tarifaço deve priorizar o lado comercial sobre a disputa política

Responsável pela América Latina no conselho de segurança dos Estados Unidos de 2012 a 2015, diplomata diz que "não haverá solução política" para guerra tarifária aberta por Trump.

Ele diz que qualquer resultado positivo virá do âmbito comercial e que a pressão das big techs foi mais relevante que a dos Bolsonaro na decisão de sobretaxar o Brasil. Mercado A38

Alckmin diz que Brasil responderá aos EUA até amanhã

O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin (PSB) afirmou que o governo deve publicar até terça (15) o decreto da reciprocidade, que permitirá a adoção de medidas em resposta ao tarifaço de Trump. Para ele, a taxa é "inadequada" e sem justificativa. Mercado A17

EDITORIAIS A2

Proposta de novo Código Eleitoral traz risco de retrocessos Sobre texto no Senado.

Debate estéril em segurança pública Acerca de embaixate entre a União e os estados.

Verba para emenda parlamentar cresce R\$ 173 bi em 10 anos

De 2015 a 2024, as emendas parlamentares consumiram R\$ 173 bilhões a mais, em valores corrigidos pela inflação. A verba passou de R\$ 3,4 bilhões, média de R\$ 5,8 milhões por congressista, para R\$ 44,9 bilhões no ano passado, média de R\$ 75,6 milhões. Política A12

esporte

Sinner é campeão em Wimbledon em revanche sobre Alcaraz A37



Funai estimula disputa territorial, diz Procuradoria

Para Ministério Público Federal, a Funai incentiva disputa entre quilombolas e indígenas em Oriximiná (PA). Terra em processo de demarcação está em área de quilombo. Órgão diz que, no prazo legal, regularização não foi contestada. A32

Emprego no sistema prisional chega a 25% dos detentos A28

Acesso a caneta de adrenalina para crise alérgica é restrito A34

Lygia Maria

O inimigo do Brasil é a polarização

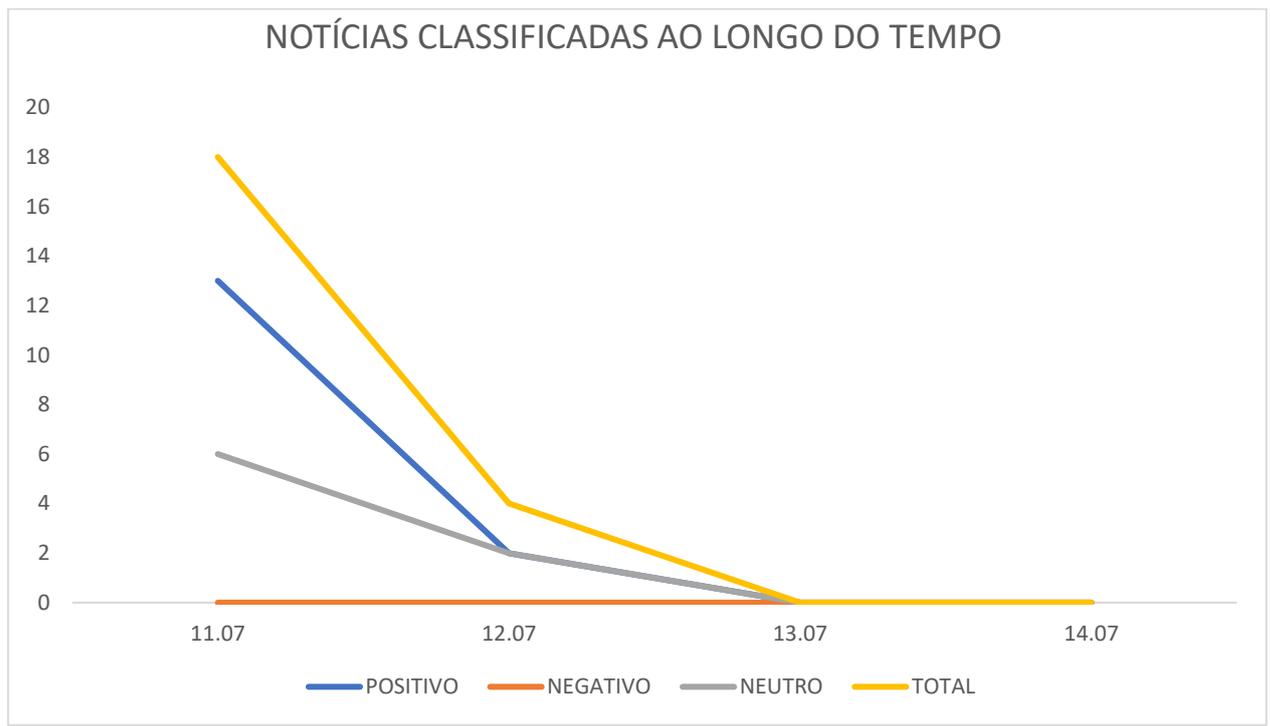
Enquanto petistas e bolsonaristas escrevem sua narrativa delirante, só os fiéis escudeiros da democracia e do desenvolvimento do país sabem que o real inimigo é a polarização. A3

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM
IRREPLICÁVEL

VISTA DO RESERVA
CIDADE JARDIM

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

